



OPERÁRIAS em CONSTRUÇÃO

Informativo da Diretoria de Assuntos da Mulher do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia
Nº 44- JULHO / AGOSTO / SETEMBRO /2017

Reforma trabalhista: Mulheres são mais prejudicadas

A reforma trabalhista do governo do presidente não-eleito, Michel Temer, que entra em vigor no mês de novembro, é um ataque violento aos direitos trabalhistas. As mulheres, que já sofrem com a precarização do trabalho, são as mais prejudicadas.

O pacote de maldades permite a liberação do trabalho de mulheres em ambientes insalubres, mesmo que a empregada esteja grávida ou amamentando, desde que seja apresentado atestado médico liberando.

O direito às pausas para amamentação, dois descansos de 30 minutos ao longo da jornada, previsto pela CLT, agora será definido entre a trabalhadora e o patrão.

Além disso, aumenta a jornada diária de trabalho para até 12 horas, reduz o intervalo do almoço para meia hora, permite o parcelamento das férias em até três períodos e admite o negociação sobrepondo-se ao legislado.

Com essas medidas, as empresas vão pressionar as trabalhadoras a aceitarem acordos desfavoráveis, principalmente as gestantes e as que têm filhos.

Mais prejuízos: Temer propõe também a reforma previdenciária, que ainda não foi aprovada porque os trabalhadores (as) estão na luta. Se aprovada, au-



*Unir e
lutar
contra as
maldades
de Temer*



mentará a idade mínima para aposentadoria da mulher (hoje é de 60 anos) para 65 anos.

O SINTRACOM-BA, através da Diretoria de Mulheres e Comissão de Mulheres, convoca as companheiras trabalhadoras da construção a reagir e lutar, junto com o SINTRACOM-BA, para impedir esse retrocesso nos direitos trabalhistas e previdenciários.

As mulheres trabalhadoras já sofrem no seu dia a dia, com a dupla jornada privada e pública (casa e trabalho), o machismo, a violência, o assédio e a opressão. Não vamos aceitar. Fora Temer e seu pacote de maldades contra as trabalhadoras (es).

Vamos ocupar as ruas. Vai ter luta.

DIRETORIA DE MULHERES



UBM realiza Congresso e elege nova direção. Pág. 3



Congresso da CTB e outras notícias da luta na Pág. 4



Julho das Pretas teve marcha, debates e muito agito. Pág. 3

LEIA MAIS:
» 11 anos da Lei Maria da Penha: Brasil é 5º país que mais mata mulheres
» 1ª CESMu debate saúde da mulher
» O adeus à companheira Rebecca!

**DISQUE,
DENÚNCIA**
71 3496-6238



11 anos da Lei Maria da Penha: Brasil é o 5º país que mais mata mulheres

A Lei Maria da Penha, criada no governo do ex-presidente Lula, em 07/08/2006, completou 11 anos, com uma redução de cerca de 10% na taxa de homicídios contra as mulheres, dentro das residências, segundo dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Temos uma das melhores legislações de combate à violência doméstica do mundo, mas o Brasil ainda ocupa a vergonhosa posição de 5º país que mais mata mulheres. São 13 mulheres assassinadas por dia, uma a cada duas horas.

As mulheres e meninas são assassinadas, na maioria dos casos, no meio familiar, onde deveriam estar mais protegidas, por seus namorados, companheiros, ex-companheiros, maridos, ex-maridos, pais, avôs, etc.

Se, por um lado, podemos comemorar essa redução, sabemos que ainda há muito a lutar, para zerar esses números. É preciso envolver toda a sociedade,



homens, mulheres e os três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, contra todas as formas de discriminação e no combate à violência contra a mulher, através da educação e da implantação de políticas públicas, as principais armas dessa luta.

Estamos vivenciando um momento político muito grave, no Brasil, onde a

corrupção invadiu todas as esferas do poder. E as mulheres, embora sejam maioria da população, ainda têm uma participação insignificante na política.

As legislações criadas e aprovadas pelos parlamentares, deputados e senadores, no Congresso Nacional, estão tomando o rumo do retrocesso e são cada vez mais conservadoras, em prejuízo das conquistas das mulheres.

Com a desculpa de falta de orçamento, não há investimentos e o governo Temer promove o desmonte dos serviços de saúde, da educação pública, da Previdência Social e do atendimento às mulheres vítimas de violência.

São muitos os desafios. Mas temos que seguir lutando. Quem luta, conquista!



1ª CESMu debate políticas públicas de saúde para as mulheres

As operárias da construção estiveram representadas pelas diretoras do SINTRACOM-BA, Ednalva Bispo (Assuntos da Mulher) e Lúcia Maia (Secretaria Geral), na 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres (1ª CESMu - Bahia), que aconteceu em Salvador de 31 de julho a 2 de agosto, no Fiesta Bahia Hotel.

O evento contou com a presença do secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, e da secretária de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira. Foram debatidos temas importantes,

como "Desafios para a integralidade com equidade", "O papel do Estado no desenvolvimento socioeconômico e ambiental e seus reflexos na vida e na saúde das mulheres", "O mundo do trabalho e suas consequências na vida e na saúde das mulheres", "Vulnerabilidade: nossos ciclos de vida na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres" e "Políticas Públicas para Mulheres e Participação Social".

O espaço Tenda Maria Felipa, homenageou a revolucionária e heroína Maria Felipa de Oliveira, da guerra da independência, entre 1822 e 1824.

Rebecca Serravalle: Um legado de lutas e inspiração!



Com sentimento de grande pesar a diretoria do SINTRACOM-BA informa às operárias da construção a perda da companheira Rebecca Costa Serravalle, advogada, militante feminista e sindicalista, em 24/06, depois de lutar bravamente contra um câncer.

Rebecca sempre apoiou as lutas do SINTRACOM-BA, atuou ativamente em defesa dos trabalhadores (as), foi funcionária da Caixa e primeira diretora do Departamento da Mulher, do Sindicato dos Bancários da Bahia. Em 2015, foi homenageada no Prêmio Alice Bottas, pela grande contribuição nas lutas dos bancários e a favor da mulher. Partiu, deixando um legado de lutas e inspiração. E estará sempre presente em nossa memória.

A direção do SINTRACOM-BA e a Comissão de Mulheres expressam solidariedade aos familiares, amigas (os) e companheiras (os) de tantas batalhas.

JULHO DAS PRETAS

25 de Julho: Dia da Mulher Negra teve Angela Davis

Diversos eventos marcaram o mês Julho das Pretas, com a mobilização de mulheres negras e ativistas, com debates sobre saúde, questões de gênero, violência sexista, racismo, direitos trabalhistas e previdenciários.

Começou com a mobilização no desfile do 2 de Julho e teve como destaque a comemoração, em 25/07, do Dia Internacional da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha, com a Marcha das Mulheres Negras, que aconteceu pela manhã, na região do Iguatemi, com a participação de diretoras e da Comissão de Mulheres do SINTRACOM-BA, e prosseguiu à tarde com um grande agito, que lotou o auditório da Reitoria da UFBA, em Salvador: a Con-



Audiência pública no MPT encerrou os eventos que movimentaram o mês

ferência “Atravessando o tempo e construindo o futuro da luta contra o racismo”, com Angela Davis, filósofa, comunista e uma das ativistas políticas mais conhecidas no mundo, militante pelo direito das mulheres

e contra a discriminação social e racial nos Estados Unidos, participante dos movimentos “Panteras Negras” e “Black Power”.

Para encerrar o Julho das Pretas, o Ministério Público do Trabalho (MPT) realizou uma audiência pública, em sua sede, no CAB, no dia 31/07, com o tema “A mulher negra no mundo do trabalho e nos espaços de poder”, com a participação da economista Ana Georgina Dias (DIEESE), Nilcemar Nogueira, doutora em Psicologia Social, pela UERJ, e a jornalista e comentarista de economia, Flávia Oliveira (RJ).

O SINTRACOM-BA marcou presença com as diretoras Ednalva Bispo e Lúcia Maia.

UBM Bahia elege nova direção



As diretoras Ednalva Bispo, do SINTRACOM-BA, e Sônia Maria, da FETRACOM-BASE, foram eleitas para compor a direção estadual da União Brasileira de Mulheres (UBM) na Bahia, para o triênio 2017-2020.

A eleição aconteceu durante Congresso da entidade, nos dias 28 e 29/07, no Museu de Arte da Bahia (MAB), que escolheu Natália Gonçalves para a coordenação da UBM-BA, junto com outras 14 mulheres que também vão compor a direção estadual.

O Congresso estadual da UBM reuniu mulheres de 26 municípios baianos. Entre as convidadas, estavam a com-

panheira Lúcia Maia (diretora do SINTRACOM-BA e presidente da FLEMACON), Alice Portugal (deputada federal/PCdoB), Olívia Santana (SETRE/PCdoB-Salvador) e Julieta Palmeira (SPM), que participaram da mesa de abertura.

Nos dias 06 e 07/08, foi realizado em Salvador o 10º Congresso da União Brasileira de Mulheres, com debates calorosos sobre a luta das mulheres pela igualdade de direitos e os ataques promovidos pelo governo do presidente ilegítimo, Michel Temer, contra os direitos trabalhistas e previdenciários, que atinge as trabalhadoras mulheres.

Foi eleita a nova diretoria, que tem



na presidência Vanja Santos (AM) e é integrada também pela coordenadora da UBM Bahia, Natália de Oliveira Gonçalves.

Mulher, venha lutar por seus direitos: Sindicalize-se



As companheiras Lílian Márcia e Valquíria Marinho

Companheiras, o SINTRACOM-BA está em campo com a campanha “Sindicalize-se: A conquista é maior quando lutamos juntos”. É muito importante que todas as companheiras da categoria venham para o Sindicato, principalmente agora, quando as mulheres estão sendo alvo de ataques e têm seus direitos usurpados pelo governo golpista de Michel Temer, com a reforma trabalhista e a reforma previdenciária, que prejudicam principal-

mente as trabalhadoras.

Não vamos aceitar. Precisamos nos unir para fortalecer a luta e impedir a retirada de direitos.

Junte-se a nós e venha para o seu Sindicato SINTRACOM-BA. Quando a caravana de sindicalização do SINTRACOM-BA chegar em seu canteiro, chame as colegas e participe.

Na foto, em 31/05, a caravana no canteiro da empresa Technologia, no Centro Administrativo da Bahia.

SP: Sindmarceneiros realiza 23º Seminário

A diretora de Mulheres, Ednalva Bispo, e o presidente José Ribeiro, participaram do 23º Seminário de Planejamento do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo (Sindmarceneiros), com

mais de 150 trabalhadores (as) e dirigentes sindicais de diversas entidades, que debateram as reformas trabalhista e previdenciária e os prejuízos aos trabalhadores (as), causados pelo governo golpista de Temer.

A luta dos Sindicatos em todo o mundo

A companheira Lúcia Maia, diretora do SINTRACOM-BA e presidente da FLEMACON, o diretor Raimundo Brito e Edson Cruz, presidente da FETRACOM-BASE, participaram da Reunião Euro-mediterrânea, promovida

pela Federação dos Trabalhadores da Construção e Afins da Grécia e a UITBB, em Atenas, Grécia, nos dias 14 e 15/07. Os debates tiveram como tema “As causas das guerras, os refugiados e as lutas dos sindicatos”.

CTB Bahia elege nova diretoria

Nos dias 9 e 10/06, o SINTRACOM-BA participou, em Salvador, do 4º Congresso da CTB Bahia, que elegeu seu novo presidente, Pascoal Carneiro. Seis companheiros (as) da construção estão na nova direção: Diretoria Executiva / Secretaria de Finanças: Florisvaldo Bispo (SINTRACOM-BA); José Nivalto e Sônia Silva (FETRACOM-BASE); Benedito Almeida (Extremo Sul); Ednálson Silva (Oeste); e Valdemir Souza (Recôncavo).